

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 067

ReAgir



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINSERÇÃO E APOIO SOCIAL
Designação AGIRXXI- Associação para a Inclusão Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL
Designação Junta de Freguesia de Marvila
Designação Teatro Umano - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação ReAgir
BIP/ZIP em que pretende intervir 27. Lóios
30. Condado
31. Armador
32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
34. PRODAC
ODS 2030 Erradicar a Fome
Saúde de Qualidade
Síntese do Projeto
Fase de execução O projeto ReAgir promove, em conjunto dos parceiros da Freguesia de Marvila, a criação de uma comunidade de entidades para a prática de hábitos saudáveis, com maior foco na saúde mental e na alimentação consciente. Estaremos a articular no terreno um conjunto de soluções diferenciadas, multidisciplinares e inovadoras que sirvam como resposta comunitária às necessidades dos fregueses de Marvila em termos da prevenção e resolução de problemáticas resultantes da pandemia COVID 19
Fase de sustentabilidade Desenvolver um conjunto de abordagens, técnicas e estratégias na Freguesia de Marvila, numa abordagem comunitária, que sinalize e integre as situações com que nos deparamos no terreno com a consolidação de soluções, parcerias, redes e o seguimento do trabalho para a saúde na Comissão Social de Freguesia. A articulação com todos os



parceiros locais deverá gerar sinergias futuras para as diversas respostas existentes na área da saúde, social e económica, numa lógica de prescrição social.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>As reuniões para articulação de respostas da Comissão Social de Freguesia na área da saúde e o trabalho diário que prestamos, em contexto pandémico, levou a que houvesse mais sinalizações de casos de saúde mental, bem como maior consciência dos técnicos e de todos envolvidos para a promoção de hábitos saudáveis, com especial ênfase para a saúde mental e alimentação.</p> <p>Suportados pelas observações junto dos utilizadores no GIP e das respostas sociais que providenciamos, observámos alterações profundas na forma de viver daqueles que nos visitam e o quão estes comportamentos poderiam constituir fatores de risco para a integração da vida ativa e comunitária, na qual ressaltamos o facto de que Marvila é a segunda freguesia de Lisboa com mais desempregados e com situações de profunda desestruturação familiar.</p> <p>Também podemos identificar que este ano, mais de 20 casos de crianças na freguesia do ensino básico que viram as suas rotinas familiar e educacional alteradas, no qual ainda não existem respostas de intervenção comunitário para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p> <p>Outro factor que comprova este contexto é a necessidade de manter o apoio alimentar de emergência, no qual a ACRAS serve cerca de 260 refeições confeccionadas por dia. Há necessidade de providenciar uma resposta que chegue a todos aqueles que por questões socioeconómicas ou escolariedade mais baixa deveriam ter hábitos mais saudáveis e uma alimentação adequada</p>
Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	O Projeto ReAgir vai trabalhar com as organizações de Marvila uma estratégia concertada para uma intervenção comunitária de promoção de hábitos saudáveis e de prevenção, com maior enfoque na saúde mental e na alimentação consciente. Esta intenção de desenvolver este trabalho de intervenção é concertado com a Junta de Freguesia e outros parceiros no terreno e surge das



necessidades de terreno, que se tornaram mais prementes no período pandémico, vindo de um conhecimento aprofundado da construção de respostas de emergência que temos com o trabalho de proximidade ao longo destes últimos anos. Tendo em conta as grandes opções do plano 2022 a 2026 para a cidade de Lisboa, cremos num modelo de intervenção multidisciplinar que vá ao encontro dos diversos públicos-alvo do Programa BIP-ZIP, mas sobretudo com sinergias para uma atuação comunitária com foco no Pilar 5, com especial relevância para as questões da Saúde Acessível e com contribuições para as medidas para o Plano de Saúde +65 (1); elaborar e concretizar projetos com foco na saúde mental para diferentes grupos-alvo (3); melhorar as campanhas de sensibilização da população no que diz respeito à alimentação saudável e equilibrada (6); defender o "cluster" da Saúde com a colaboração com investigadores e universidades para estruturar uma resposta comunitária de referência; reforçar o programa "Saúde Porta a Porta", com uma maior articulação às respostas que estão a sinalizar, identificar e encaminhar situações (15); e realizar campanhas de informação na área da saúde, articuladas com o SNS (17). Cremos que na intervenção a desenvolver com os vários atores no terreno, estaremos também a contribuir para o Pilar 4, " Uma Cidade Solidária". Tendo em conta esta atuação mais próxima, vamos estar a construir este trabalho com profissionais com referências para contribuir para um desenho de soluções que permitam uma maior consciencialização, colaborando para os eixos de intervenção prioritários da Inovação e Cooperação

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Neste objetivo queremos desenvolver um trabalho concertado com os vários agentes no território com os quais já colaboramos na Comissão Social de Freguesia de Marvila para desenvolver um Plano de Intervenção para a Saúde Mental Comunitária.

Temos como objetivos, dentro desta área temática, o intuito de:

- 1) Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos;
- 2) Expressar o trabalho colaborativo e a partilha das aprendizagens;
- 3) Criar veículos para a projeção das emoções e que alavanquem o empreendedorismo com a criação de peças únicas que transmitam os sentimentos e as emoções humanas;
- 4) Trabalhar as questões de sentimento de pertença e



identidade e reforçar os laços de vizinhança entre participantes das atividades com a produção de peças artísticas que façam essa ligação.
Para tal, este objetivo específico contribui para o ODS 3 - Saúde de Qualidade, no qual acreditamos que o esforço a desenvolver poderá explorar um modelo de intervenção que sirva como boa prática dentro da alínea 3.d - "Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde", especialmente após o contexto de pandemia no qual tivemos a viver.

Sustentabilidade

Este modelo de intervenção que queremos desenvolver em Marvila vai trabalhar várias ferramentas de informação e sensibilização para as questões da saúde mental, mapear as respostas existentes, iniciar experiências que possam servir de boas práticas para uma maior sistematização dentro da freguesia junto dos diversos agentes de transformação no território e autonomizar os técnicos e intervenientes no território para que possam contribuir uma resposta mais sentiente quanto às necessidades destas populações mais vulneráveis, nas quais o desemprego, o isolamento e maior desestruturação familiar podem ter maior impacto.

Para as entidades promotoras, esta atividade permite-nos dar continuidade ao trabalho que têm sido desenvolvido, mas adicionando uma dimensão de maior proximidade com todos aqueles com quem já estabelecemos trabalho, assim como temos intenção de manter os apoios psicossociais através de estágios curriculares ou profissionais com entidades de investigação na área da saúde mental e a manutenção das atividades terapêuticas ou artísticas, como por exemplo as aulas de chi kung terapêutico, para conseguirmos ter uma maior regularidade de intervenções multidisciplinares e conquistar um espaço de confiança que envolva os participantes e outras organizações já existentes no terreno.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

O ato de nos alimentarmos deve ser consciente e nada melhor do que o fazer através da produção e confeção de refeições que venham ao encontro das necessidades do planeta e da construção de uma abordagem, em contexto de resposta de emergência, que utilize o reaproveitamento de alimentos e donativos existente para reinventar as formas de intervenção em territórios mais vulneráveis, trazendo uma maior consciência à sua população.

Tendo esta perspectiva, queremos trabalhar com estes princípios:

1) Contrariar os hábitos alimentares nocivos que possam ter sido adquiridos durante a pandemia COVID 19 ou por má educação alimentar e abordar estes conceitos de forma o mais consciente possível, assente em produtos locais ou que



possam ter a menor pegada ecológica possível;
 2) Sensibilizar a comunidade em geral e as e as famílias em particular para os sinais de alerta de má nutrição como forma de promover uma melhor saúde;
 3) Consciencializar os agentes do território para estas questões através de workshops práticos que salientem as vantagens de uma intervenção sistema e a inclusão de boas práticas na intervenção que fazem no terreno.
 Para tal, queremos contribuir para o ODS 2 - Erradicar a fome, com especial destaque para a alínea 2.1. - "Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulnerável, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano".

Sustentabilidade

A nível de sustentabilidade, o esforço que estaremos a desenvolver vai ao encontro de uma necessidade premente da ACRAS e da intenção de abordarmos este desafio de uma alimentação consciente de forma articulada com diversos agentes no território. O trabalho de proximidade faz com que muitas das vezes as entidades que desenvolvem as suas atividades no terreno não tenham ferramentas e abordagens que sensibilizem para a melhoria dos hábitos alimentares das pessoas com quem trabalham, através de dicas práticas e úteis na comida que acabam por servir.
 A capacitação junto dos agentes do território, como as comunidades escolares, as organizações de bairro e de desenvolvimento local e os técnicos que intervêm na área da assistência social poderão ser beneficiados com o desenvolvimento de menús e materiais informativos, garantindo uma futura sustentabilidade.
 Este poderá ter um impacto significativo já na resposta alimentar de emergência que é prestada, mas também poder introduzir outros elementos que possam servir populações com problemas específicos de saúde ou dietas específicas por questões culturais, para que se possa oferecer alternativas saudáveis. Temos também a intenção de poder incluir a produção agrícola urbana dos territórios mais próximos para abastecer as unidades de transformação alimentar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Para Cuidar é preciso Planear
Recursos humanos	Coordenador na área da saúde mental, Estagiária em Psicologia, Coordenador para a Capacitação e Comunicação, dirigentes, gestores do projeto representantes das organizações promotoras e técnicos integrantes
Local: entidade(s)	AGIR XXI ; Junta de Freguesia de Marvila; ACRAS; Espaço Lx Jovem



Valor	10691 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Cuida-te!
Recursos humanos	Coordenador na área da saúde mental, Estagiária em Psicologia, Coordenador para as sessões artísticas e de partilha e técnicos integrantes
Local: entidade(s)	AGIR XXI ; Junta de Freguesia de Marvila; ACRAS; ; Espaço Lx Jovem
Valor	7986 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualQuinzenal
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Está na Hora de...
Recursos humanos	Coordenador na área da saúde mental, Coordenador para as sessões artísticas e de partilha, Coordenador para a Capacitação e Comunicação, dirigentes, gestores do projeto, técnicos integrantes das entidades parceiras e voluntários.
Local: entidade(s)	AGIR XXI ; Junta de Freguesia de Marvila; ACRAS; Espaço Lx Jovem
Valor	8541 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	PontualQuinzenal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1



Actividade 4	Alertas para a Saúde
Recursos humanos	Coordenador na área da saúde mental, Coordenador para as sessões artísticas e de partilha, Coordenador para a Capacitação e Comunicação, Coordenador para a Alimentação, dirigentes, gestores do projeto, técnicos integrantes das entidades parceiras e voluntários
Local: entidade(s)	AGIR XXI ; Junta de Freguesia de Marvila; ACRAS; Espaço Lx Jovem
Valor	10911 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual Pelo menos 1 vez por mês
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Alimentar com Consciência
Recursos humanos	Coordenador para a Capacitação e Comunicação, Coordenador para a Alimentação, CEI+ para um ajudante de cozinha, dirigentes, gestores do projeto, técnicos integrantes das entidades parceiras e voluntários
Local: entidade(s)	AGIR XXI ; Junta de Freguesia de Marvila; ACRAS; Espaço Lx Jovem
Valor	10350 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	20
	Constituição da equipa de projeto
Função	Técnica Social / coordenadora de projeto
Horas realizadas para o projeto	1600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Assistente Social
Horas realizadas para o projeto	1600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Psicólogo(a) estagiário
Horas realizadas para o projeto	1600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Psicóloga Supervisora
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Psicóloga Especialista
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Chef / Coordenador de atividade
Horas realizadas para o projeto	100



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Designer / coordenador de atividade
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de capacitação e comunicação
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Dinamizadora de atividades
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntários - comunidade
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Costureira
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 120

Nº de destinatários desempregados 210

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 10

crianças sinalizadas 24

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 3

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 4

Nº de páginas de Internet criadas 1



Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	18880 EUR
Encargos com pessoal externo	11846 EUR
Deslocações e estadias	4553 EUR
Encargos com informação e publicidade	8600 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2600 EUR
Equipamentos	2000 EUR
Obras	0 EUR
Total	48479 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINserÇÃO E APOIO SOCIAL
Valor	19502 EUR
Entidade	AGIRXXI- Associação para a Inclusão Social
Valor	28977 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	AGIR XXI
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Contribuições relativas a gastos gerais de funcionamento e trabalho voluntário de técnicos especializados
Entidade	ACRAS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1350 EUR
Descrição	Contribuições relativas a gastos gerais de funcionamento, trabalho voluntário e custos com alimentação

TOTAIS

Total das Actividades	48479 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2850 EUR
Total do Projeto	51329 EUR
Total dos Destinatários	990

